



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

---

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS –  
COINVEST, DO REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.**

**PAUTA:**

**1. Videoconferência com o especialista na área de investimentos em RPPS, Sr. Paulo Di Blasi, da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, contratada pelo PRESSEM, sobre: os cenários da economia brasileira e mundial; comportamento do mercado financeiro atual e as tendências para próximos meses, especialmente sobre taxas de juros SELIC, IPCA, Fundos de Renda Fixa, Renda Variável, Multimercados e Derivativos; e posições atuais e futuras para maior diversificação e proteção da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM.**

**DATA:**

- 07 de maio de 2020, às 9h, realizada online, através rede de internet pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

**PARTICIPANTES:**

- Paulo Roberto Bragato – Rep. Poder Executivo Municipal (SMAG) -----
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPE) -----
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) -----
- Rosemary Lima Barbosa – Representante dos Servidores Ativos (PRESSEM) -----
- Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (SMEC) -----
- Raimundo Castelo Branco – Rep. dos Servidores Inativos (aposentados) -----

**CONVIDADO:**

- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Assessor da SMAG -----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ficar apostando tudo no mercado nacional, seja em renda fixa (títulos públicos federais) ou renda variável (fundo de ações), pois, mesmo quando passar a pandemia no Brasil muitas instabilidades ainda ocorrerão, citando como exemplo, as especulação sobre a saída no Ministro da Economia, Sr. Paulo Guedes. Disse que os juros ficarão num patamar baixo por muito tempo, o que desestimula a entrada de investidores estrangeiros, pois os juros estão hoje a 3% ao ano e com viés de baixa, o que pode estabilizar por um período relativamente longo em 2,25%, caso se confirme a próxima queda de 0,75%, como já foi sinalizada na última reunião do COPOM/BACEN. Assim, o dólar ficará pressionando num patamar relativamente elevado, desvalorizando ainda mais a nossa moeda (real). Como nos países da Europa e dos Estados Unidos da América, a economia tende a ser restabelecida a quase normalidade bem antes que no Brasil, seria agora uma boa oportunidade do RPPS/PRESSEM fazer aplicações de 10% do montante de sua atual Carteira de Investimentos, ou seja, em torno de R\$70.000.000,00 (setenta milhões de reais) no exterior. Disse que vários bancos já têm produtos adequados para isso.

Com a Palavra o Secretário Municipal de Economia, Planejamento e Finanças e membro do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, fez um breve relato sobre o momento que estamos passando e as perspectivas da economia para próximos meses. Concordou com o posicionamento e proposição do Consultor Paulo Di Blasi, mas fez questão de ressaltar que caso fosse decidido investir no exterior isso deveria ser feito através de banco nacional oficial. Fez um questionamento para o consultor sobre o que seria melhor, investir agora mesmo com o dólar muito valorizado ou aguardar um pouco mais para ver se o real recupera um pouco seu valor. Com a palavra o consultor Paulo Di Blasi disse que se fosse investido 10% dos recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM no exterior e a economia brasileira continuasse instável, agravada pela crise política, sem entrada de investidores externos pela baixa taxa de juros interna e a economia dos países desenvolvidos estarem voltando a normalidade, aí teríamos uma boa remuneração sobre esses investimentos externos e poderíamos trazer um resultado melhor para a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM. Disse também que os outros 90% dos recursos ficariam investidos no mercado interno brasileiro distribuído em renda fixa (títulos públicos federais) e renda variável (fundo de ações) e que caso o real se recuperasse logo, seria a melhor notícia, pois aí teria a recuperação mais rápida, com retornos mais significativos para a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM. Essa opção que estamos sugerindo de investimento no exterior é para dar um contraponto às incertezas internas de nosso país, dando uma maior proteção e diversificação à Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM. No exterior tem muitas opções, com produtos que sofrem efeitos das variações do dólar e outros não. No mercado interno quando o dólar fica subindo, as bolsas caem, sempre o efeito é inverso. Essas aplicações no exterior seria uma forma de contrabalançar as aplicações em Renda Variável. O mercado externo caiu fortemente, mas já esta se recuperando, então esse seria um bom momento de fazer aplicações. Disse também que depois dessa crise, teremos problemas fiscais no Brasil, pois os gastos estão sendo enormes nesse período de pandemia, e se Ministro Guedes cair aí que o dólar vai disparar, podendo chegar a casa dos R\$7,00. Com CDI dando remuneração nominal de 3% ao ano ou



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

menos ainda, se taxa juros cair no próximo mês, tem que ter mecanismos de proteção, uma parcela do capital seja investida no exterior conforme sugerido e que parte dos demais recursos, o RPPS/PRESSEM deve buscar ativos em bancos locais capazes de dar uma melhor remuneração que as verificadas pelo CDI. Disse também que ainda não chegamos ao fundo do poço no Brasil, pois temos o pós-crise, que ainda está muito incerto em função do rombo fiscal e não ter no governo uma unicidade de entendimentos do que realmente será feito. Ressaltou que a proposta de investimento no exterior seria para proteger uma parte do capital do RPPS/PRESSEM em função dos riscos Brasil.

Com a palavra o membro do COINVEST, Sr. Cadson Igo Ramos Barata, disse que tem convicção de que a crise financeira deve ir até 2021 no Brasil, mesmo acabando a pandemia neste ano. Sobre a diversificação da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM disse que teríamos que ter muito cuidado neste momento e que qualquer decisão para aplicação no exterior, deveria passar por um banco oficial (CAIXA e BB), que acha interessante a sugestão do Consultor Paulo Di Blasi.

Com a palavra o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que em função da sugestão apresentada pelo Consultor Paulo Di Blasi, referendada pelos membros do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius Souza de Almeida e Sr. Cadson Igo Ramos Barata, estava pedindo a Diretora de Administração e Finanças do PRESSEM e membro do COINVEST, Sra. Anna Carolina Vieira de Siqueira e Silva, para que procedesse com a consulta aos bancos parceiros do RPPS/PRESSEM (CAIXA, BB, SANTANDER, e ITAÚ) para que informem com a maior brevidade possível quais produtos estão disponíveis para investimento no exterior e que atendem aos interesses dos RPPS, conforme enquadramentos previstos na legislação, para que na próxima reunião do COINVEST ( reunião ordinária a ser realizada dia 18/05/2020 as 8h30) este colegiado do COINVEST possa analisar as opções e poder propor a melhor alternativa a ser apreciada e deliberada pelo Conselho Municipal de Previdência. O Coordenador Interino do COINVEST também fez questão de destacar que essa diversificação de investimentos no exterior, conforme sugerido pelo Consultor Paulo Di Blasi, pode ser a Multimercado. Disse que no exterior praticamente tudo é Multimercado, tipo uma cesta de produtos (um mix) o que nos dá uma segurança maior, pois aplicaremos através de um banco nacional com um gestor especializado nesse mercado.

Com a palavra a membra do COINVEST, Sra. Rosemary Lima Barbosa, pediu para o Consultor Paulo Di Blasi esclarecer como era feito a provisão de perdas que constam no relatório mensal, sendo que o Sr. Paulo Di Blasi disse que isso é apresentado como um retrato, que é feito mês a mês, em determinada data, para termos uma referência para acompanhamento, que é resultado das oscilações de preços, que trabalha com variação patrimonial, que conforme os títulos públicos tenham variação de preço, essa variação é provisionada.

Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que o tempo da reunião já estava esgotando e que seria necessário aprofundar a análise dos produtos disponíveis para aplicação no exterior, especialmente gerenciados pelo BB e

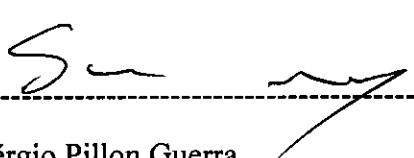


PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

CAIXA, pegando as cartilhas com todas as informações de cada fundo e proceder um estudo detalhado e comparativo com outros produtos no mercado nacional, além de solicitar a Di Blasi Consultoria Financeira Ltda., uma Nota de Esclarecimento sobre esse tipo de investimento, para que possamos, na próxima reunião levarmos a proposição mais adequada e fundamentada tecnicamente.

Com a palavra o Secretário Municipal de Economia, Planejamento e Finanças e membro do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida disse que concordava com a posição do Coordenador Interino do COINVEST da necessidade de aprofundarmos os conhecimentos sobre essa modalidade de aplicação no exterior, através de fundos gerenciados por bancos. Disse que o assunto tratado nesta reunião foi muito importante e que os esclarecimentos feitos pelo Consultor Paulo Di Blasi foi de bom entendimento para todos. Sugeriu que antes de levarmos esse assunto para deliberação do Conselho Municipal de Previdência, deveríamos fazer uma videoconferência com o BB e CAIXA para que eles possam apresentar seus produtos e aí o COINVEST possa formar opinião e levar uma posição definitiva com argumentos sólidos para apreciação e deliberação do CMP.

Após concordância unânime de todos os membros do COINVEST das sugestões apresentadas, o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Reunião Extraordinária, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os membros do COINVEST.

  
-----  
Sérgio Pillon Guerra



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

**ENCAMINHAMENTO:**

No dia sete de maio do ano de dois mil e vinte, às 9h, os membros do Comitê de Investimentos – COINVEST, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM se conectaram em seus smartphones e através do aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo WhatsApp, onde foi criado um grupo especificamente para os membros do COINVEST, para poderem postar vídeos, áudios e textos para facilitar a elaboração da Ata, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Extraordinária, conforme segue:

**1. Videoconferência com o especialista na área de investimentos em RPPS, Sr. Paulo Di Blasi, da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, contratada pelo PRESSEM, sobre: os cenários da economia brasileira e mundial; comportamento do mercado financeiro atual e as tendências para próximos meses, especialmente sobre taxas de juros SELIC, IPCA, Fundos de Renda Fixa, Renda Variável, Multimercados e Derivativos; e posições atuais e futuras para maior diversificação e proteção da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM.**

O Secretário Municipal de Administração e Gestão de Pessoas e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, após se certificar que todos os membros do COINVEST estavam conectados através de seus smartphones, tendo, portanto, quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, justificando que essa Reunião Extraordinária foi convocada para que todos os membros do COINVEST pudessem interagir com o consultor do RPPS/PRESSEM, via videoconferência (live) através do aplicativo (ZOOM Cloud Meetings) com o suporte do aplicativo de WhatsApp do grupo do COINVEST, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que por ventura cada membro do COINVEST queira, de forma mais detalhada, registrar seu posicionamento. Disse que essa sistemática era necessária, pois ainda estava seguindo a orientação do governo municipal, que para prevenir e combater a pandemia de COVID-19, dentre tantas medidas adotadas, recomendou evitar reuniões presenciais, deslocamentos e aglomerações e manter em casa pessoas acima de 60 anos e pela necessidade de termos uma visão mais detalhada e técnica de como deveremos proceder com as aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM daqui para frente, em função das incertezas de quanto tempo esse ciclo da COVID-19 vai perdurar e os reflexos na economia brasileira e mundial, e como o consultor Paulo Di Blasi não poderia fazer isso de forma presencial, iria fazer a partir desse momento através de videoconferência, onde todos poderão interagir e tirar dúvidas e opinar.

Logo após essas explicações o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou a palavra ao consultor Paulo Di Blasi, da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, contratada pelo PRESSEM, que iniciou sua explanação fazendo uma análise detalhada do cenário macroeconômico nacional e internacional, abordando o que foi definido na pauta e dando uma visão técnica e orientativa de como deveria se comportar a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM daqui para frente. Disse que o RPPS/PRESSEM que tem uma Carteira de Investimentos que já ultrapassou os 700 milhões de reais não dá para